

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PRÁTICAS DOCENTES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO PROGRAMA TO GRADUADO DA UNITINS

EXPERIENCE REPORTS: TEACHING PRACTICES IN DISTANCE EDUCATION IN THE UNITINS GRADUATE PROGRAM

Doriane Braga Nunes Bilac 1

Rita de Cássia Oliveira 2

Resumo: O estudo tem como objetivo relatar experiências com a EaD no curso de Tecnologia em Gestão Pública da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), sob a ótica de uma professora coordenadora da disciplina de Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal e também da respectiva professora auxiliar. Metodologicamente o estudo foi classificado como descritivo, qualitativo e relato de experiência. Os resultados da experiência indicam que o curso ofertado pela UNITINS dentro do Projeto de Interiorização Universitária Tecnológica, denominado TO Graduado contribuiu para que as docentes aplicassem seus conhecimentos técnicos e, ao mesmo tempo atuassem de forma dialógica, flexíveis, dinâmicas dando suporte contínuo aos estudantes e aos tutores presenciais e a distância. Portanto conclui-se que docentes que atuam na Educação a Distância devem relatar suas experiências para que haja um contínuo aperfeiçoamento desta modalidade de ensino.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Docência. Prática Pedagógica. Educação a Distância. To Graduado.

Abstract: The study aims to report experiences with EaD in the Technology in Public Management course at the Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), from the perspective of a professor coordinating the discipline of Applied Accounting in Public Management and the Fiscal Responsibility Law and also of the respective assistant teacher. Methodologically, the study was classified as descriptive, qualitative and experience report. The results of the experience indicate that the course offered by UNITINS within the Technological University Interiorization Project, called TO Graduado, contributed to the teachers applying their technical knowledge and, at the same time, acting in a dialogical, flexible, dynamic way, providing continuous support to students and to face-to-face and distance tutors. Therefore, it is concluded that teachers who work in Distance Education must report their experiences so that there is a continuous improvement of this teaching modality.

Keywords: Experience Report. Teaching. Pedagogical Practice. Distance Education. I'm a graduate.

1 Doutora em Sociologia. Docente do curso Tecnologia em Gestão Pública. UNITINS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7643848873641993>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2632-345X> E-mail: doriane.bn@unitins.br.

2 Mestranda em Educação. Docente do curso Tecnologia em Gestão Pública. UNITINS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3649430415104262>. E-mail: rita.co@unitins.br.

Introdução

O desenvolvimento tecnológico iniciado no Séc. XVI contribuiu para o desenvolvimento de novas modalidades de prestações de serviços educacionais à sociedade (Domenico, 2001).

Nesses novos formatos nos sistemas de formação há a integração dos computadores com os meios de comunicação e, por isso, artefatos tecnológicos tais como: telefone, rádio, vídeo, fax, televisão, computador, Internet, inteligência artificial são utilizados para fins educacionais (Valente, 2000).

Essa inovação na área educacional possibilita: atender uma demanda por educação diferenciada, acessível, específica, permanente e contínua (Hanna, 1998); quebrar barreiras geográficas, temporais e sociais (Nogueira, 1996); executar as atividades em períodos flexíveis pelos docentes, alunos e equipe administrativa (Aretio, 1994); privilegiar a comunicação que se processa na horizontalização do conhecimento, no sentido bidirecional e não linear (Silva, 2006); transformar o aluno em sujeito ativo e autônomo (Gadotti, 1999); ressaltar o ensino como transmissor de informações (Andrade et al, 2001); enfatizar que a aprendizagem ocorre pela participação do aluno em assimilar informações comunicadas nos ambientes e comunidades virtuais (Porter, 1997); realizar a comunicação de forma síncrona ou assíncrona, escrita ou oral, habitual e mediada (Peraya, 2000); repensar as funções do currículo, da avaliação, do processo ensinar-aprender, da organização programática e institucional (Capra, 1981), dentre outros elementos.

Todas essas possibilidades inovadoras ampliaram o alcance da educação a cenários ilimitados e, ao mesmo tempo, abriram caminhos para o desenvolvimento da educação a distância (EaD).

Para Visser (1995) educação à distância ocorre quando a pessoa que ensina e a que aprende estão separadas espacialmente e/ou temporalmente durante a maior parte do tempo. Nessa situação, há necessidade de um sistema tecnológico de comunicação bidirecional que possibilitará de forma sistemática e conjunta o uso de diversos recursos didáticos para propiciar aprendizagem independente e flexível dos alunos (Aretio, 1994) e, ao mesmo tempo, possibilitar o inter-relacionamento dos agentes envolvidos (Valente, 2000).

Para Moore; Kearsley (1996) essa modalidade de ensino deve ser planejada e possuir técnicas especiais de modelagem do curso, técnicas instrucionais especiais, comunicação por tecnologia e arranjos organizacionais e administrativos especiais.

Portanto, para um bom desempenho da EaD há necessidade da equipe (professor, tutor, gestor e pessoal administrativo) estar qualificada; contar com aprendizes dedicados; possuir materiais educacionais desenvolvidos para aplicação específica; ter meios efetivos de transmissão e recepção de informação (Porter, 1997) e, também, deve-se avaliar o desempenho dos alunos, dos professores e tutores, do material didático e do próprio curso como um todo (Aretio, 1994).

Diante desse contexto, a Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), instituição de ensino superior da Região Norte do Brasil, localizada no município de Palmas, Estado do Tocantins, passa a ofertar educação superior na modalidade a distância. Desta forma, usando meios digitais, televisivos e material impresso, a UNITINS trabalha na perspectiva integradora em que pedagogia, docência, informática, telecomunicação, tutoria, produção de TV e vídeo-comunicação e alunos, far-se-ão instâncias e atores na construção de um novo ambiente educacional.

Para o alcance dessa missão estabeleceu duas estratégias: a do ensino e a da aprendizagem. As estratégias de ensino visam garantir a prestação do serviço educacional com qualidade e eficiência, ou seja, criam condições estruturais e metodológicas para disponibilizar e transmitir informações. As estratégias de aprendizagem procuram garantir a internalização dos conceitos e o pensamento reflexivo, ou seja, fazem com que o aluno converta a informação recebida em conhecimento.

Essas estratégias sendo executadas possibilitam a equidade no acesso ao ensino superior; a fixação do aluno em seu entorno; a formação e disseminação de conhecimentos através de práticas educativas e, ao mesmo tempo, possibilita que o estudante se torne, para o

meio onde vive, um agente de transformações.

No rol de projetos educacionais da UNITINS destaca-se, nessa pesquisa, o Projeto de Interiorização Universitária Tecnológica (TO Graduado). Originário de parceria firmada entre a UNITINS e o Governo do Estado do Tocantins, esse projeto oferta cursos tecnólogos de graduação à quinze municípios tocantinenses, por meio da Educação à Distância. Assim, descentraliza a oferta do ensino e leva oportunidade às comunidades destas cidades e seus territórios circunvizinhos.

Um dos cursos ofertados no TO Graduado é o Superior de Tecnologia em Gestão Pública com o fim de preparar profissionais aptos ao exercício da gestão de órgãos públicos. Na matriz curricular desse curso consta a disciplina Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal. No primeiro semestre do ano de 2024 houve a oferta dessa disciplina. O desenvolvimento operacional dessa disciplina foi realizado por uma equipe multidisciplinar composta por: professora coordenadora de disciplina, professora auxiliar, tutores a distância e tutores presenciais.

A vivência de toda essa operacionalização foi desafiadora e única. Planejar, organizar, avaliar, prestar contas e interagir foram ações realizadas a partir da visão e da experiência dos diferentes atores envolvidos nessa disciplina. Assim, para nortear a busca por melhorias nessa operacionalização questiona-se: quais são as experiências das docentes que ministraram, em 2024-1, a disciplina Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal para a Turma II dos alunos que ingressaram no curso em 2023-1?

Com o fim de alcançar a resposta ao problema de pesquisa foi definido como objetivo geral: relatar experiências com a EaD no curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS, sob a ótica de uma professora coordenadora da disciplina de Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal e também da respectiva professora auxiliar. Como objetivos específicos foram definidos: caracterizar o Projeto de Interiorização Universitária Tecnológica - TO Graduado; descrever o curso de Tecnologia em Gestão Pública e mostrar a operacionalização das atividades desenvolvidas pelas docentes coordenadora e auxiliar em 2024-1 na disciplina em estudo.

Justifica-se o presente texto pela descrição precisa de uma vivência profissional no âmbito da docência no ensino universitário na modalidade a distância. Pelo relato pode-se organizar os aspectos mais significativos da prática docente vivenciada, como também, indicar os pontos positivos, as dificuldades identificadas e os resultados obtidos no desenvolvimento dessa prática docente. Destaca-se também, que o processo operacional do curso ou de uma disciplina não acaba com a conclusão deles e, por isso, relatos de experiência servem como *feedback* para adequar ações estratégicas para o futuro. Espera-se com a descrição dessa intervenção contribuir para gerar conhecimentos úteis, intercâmbios, discussão e proposição de ideias a docentes que atuam na educação a distância e, portanto, passíveis de serem utilizados em situações similares ou ser indicativo de novos caminhos.

Este relato está estruturado em quatro partes. A primeira, denominada de introdução apresenta o marco teórico, o problema, os objetivos e a justificativa da pesquisa. A segunda, intitulada metodologia descreve onde, quando e como ocorreu a experiência. A terceira, chamada de resultados e discussões contextualiza a experiência, mostra os resultados esperados e os alcançados, aborda o impacto e a relevância da ação executada, bem como os desafios identificados e as adequações realizadas. Na quarta, definida como considerações finais, expõem-se de forma sintética os resultados e como os objetivos foram alcançados, assim como a contribuição da experiência para a formação acadêmica e profissional das docentes.

Metodologia

Este texto descritivo, com abordagem qualitativa busca caracterizar, por meio dos relatos de experiência de duas docentes bolsistas, as práticas de ensino- aprendizagem desenvolvidas na disciplina de Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Tal disciplina foi ofertada, durante os meses de fevereiro a julho de 2024, no curso de

Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), para 244 alunos distribuídos em 12 (doze) polos educacionais do Estado do Tocantins.

O objeto de estudo do relato é a experiência. Portanto, essa deve ser apresentada, de forma objetiva e completa. Deve-se descrever o cenário, os atores e as técnicas utilizadas, levando em consideração o contexto dos envolvidos na experiência (Cavalcante; Lima, 2012). Os dados foram coletados pelas planilhas de desempenho dos alunos; observações extraídas das reuniões com a equipe pedagógica e das aulas síncronas, bem como os materiais cadastrados no AVA Educ@.

Desenvolvimento, resultados e discussão

O relato é fruto da experiência das práticas de ensino-aprendizagem de duas docentes que atuam no Programa de Interiorização Universitária – TO Graduado da Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS, localizada no município de Palmas, Estado do Tocantins. Esse programa oferta cursos na modalidade à distância para doze municípios do Estado do Tocantins: Araguaçu, Caseara, Colinas, Colmeia, Guaraí, Itacajá, Miranorte, Natividade, Palmas, Paranã, Ponte Alta e Sítio Novo. Por meio do vestibular são oferecidas 40 vagas em cada polo semestralmente.

Nessa modalidade educacional (EaD), conhecimentos e saberes são disponibilizados aos discentes por meio de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informações como: vídeos conferências, web aula, participação em fóruns e em chats de forma “isolada ou combinada e veiculados pelos diversos meios de comunicação existentes” (TV, Internet) (Chermann; Bonini, 2000, p. 17).

Dessa forma, o estudante pode estudar em qualquer lugar e dentro do seu próprio ritmo, além de ser possível a conciliação da educação com outras atividades profissionais e pessoais. Isso é possível pela disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado Educ@.

Esse ambiente virtual é um software desenvolvido sobre uma metodologia pedagógica com o fim de auxiliar a promoção do ensino e aprendizagem a distância ou semipresencial (Lopes, 2001). No Educ@ há recursos interativos e avaliativos para que haja o cadastro de todos os materiais didáticos, tanto teóricos como práticos.

Dentro desse cenário foi possível as docentes ministrarem, de fevereiro a junho de 2024, a disciplina de Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal, ofertada no curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade à distância (EaD).

A disciplina em estudo está descrita no 4º período da matriz curricular do curso. Possui carga horária de 60 (sessenta) horas do curso, equivalente a 4 (quatro) créditos. É executada em 18 (dezoito) aulas. A carga horária da disciplina prevê encontros síncronos e assíncronos (Unitins, 2022).

A disciplina aborda assuntos sobre Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), Orçamento Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Seu objetivo é descrever a importância da Contabilidade Pública como instrumento de planejamento, controle e transparência na gestão pública. Ao final da disciplina espera-se que o aluno tenha adquirido as seguintes competências: compreender o sistema contábil e seus subsistemas orçamentário, patrimonial, de custo e de compensação; interpretar a composição do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e extrair informações patrimoniais, financeiras e econômicas dos Demonstrativos Contábeis Aplicado ao Setor Público (DCASP).

O desenvolvimento da disciplina tem o suporte de uma equipe multidisciplinar composta pelo Coordenador de curso (responsável pela organização administrativa, didático-pedagógica do curso), Professor conteudista (responsável pela elaboração da apostila); Coordenador da disciplina (responsável pela organização administrativa, didático-pedagógica da disciplina); Professor auxiliar (supervisiona a disciplina, os tutores e os alunos); Tutor a

distância (acompanha, supervisiona e orienta o desenvolvimento e desempenho dos alunos) e Tutor presencial (responsável pela tutoria presencial nos Polos).

No primeiro semestre do ano de 2024 a disciplina foi ofertada para duas turmas. Esse relato mostra a vivência das docentes com a Turma II ofertada para 244 estudantes que ingressaram no curso em 2023-1.

A experiência sob a ótica da professora coordenadora da disciplina

Bacharel em Ciências Contábeis, mestre em Contabilidade Avançada e doutora em Sociologia iniciei minha carreira docente na modalidade presencial em 1989 ministrando aulas de Matemática e Contabilidade. Na modalidade a distância comecei no ano de 2005 na UNITINS/EADCON no curso de Ciências Contábeis Telepresencial como professora de disciplina e professora conteudista. Posteriormente, atuei como tutora no sistema UAB/UFT. A partir do segundo semestre de 2023 desenvolvo a função de professora coordenadora de disciplina no curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS. A disciplina que coordenei em 2024 e, é objeto desse relato, é Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), Orçamento Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A minha atuação é desenvolvida de acordo com as atribuições definidas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e orientações recebidas da coordenação de curso. A mesma subdivide-se nas seguintes etapas: recebimento e análise da apostila; elaboração dos planos de aula e de disciplina; seleção e construção dos materiais didáticos para as aulas semestral; postagem na rota de aprendizagem das aulas construídas; elaboração das avaliações; acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe de colaboradores e entrega dos relatórios de fechamento da disciplina à coordenação de curso.

A análise da apostila realiza-se pela identificação da quantidade de capítulos (possibilita definir a quantidade das aulas virtuais) e dos conteúdos abordados (possibilita a elaboração do material base e complementar, fórum, exercícios on-line, avaliações e estratégia didática-metodológica). Essa ação é realizada em dois meses que antecede o início do calendário acadêmico.

Para a elaboração do Plano de Disciplina e do Plano de Aula, considero os saberes, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento das competências que o aluno dessa disciplina deve adquirir. Para isso são definidos nesse plano a modalidade de ensino, os métodos e recursos didáticos, o procedimento de avaliação, o conteúdo programático, as atividades interdisciplinares, as referências e plano sintético de cada aula a ser realizada no semestre (cronograma das aulas). O mesmo é enviado a coordenação de curso e também disponibilizado aos alunos. Portanto, esse documento orienta o trabalho dos docentes e discentes por apresentar de forma completa a proposta de trabalho a ser desenvolvida na disciplina.

A seleção e construção dos materiais didáticos (slides, vídeo aula, fórum, exercícios e material complementar) é efetivada com o fim de incentivar o aluno a refletir sobre os conteúdos apresentados e, ao mesmo tempo, para que sejam protagonistas e corresponsáveis pela construção de sua própria aprendizagem (Freire, 1987). Para o alcance desse objetivo utiliza-se metodologias ativas de ensino- aprendizagem para que o aluno se veja como um aprendiz estimulado e entusiasmado para assimilar conhecimentos, saberes e conteúdos de forma cooperativa e indutiva (Moran, 2014).

A postagem na rota de aprendizagem das aulas construídas dá-se no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Educ@. Nessa plataforma cadastro as 12 aulas (assíncronas para os conteúdos da apostila), 4 aulas (síncronas para apresentação, revisões e roda de conversa) e 2 aulas presenciais (avaliações bimestrais). As aulas síncronas, isto é, que acontecem em tempo real, com transmissão ao vivo pelo Google Meet, podem ter diversos

formatos tais como: entrevista com outros profissionais sobre os conteúdos já ministrados, resolução de simulado, revisão de conteúdos via slide. Elas são cadastradas no AVA Educ@ e agendadas antecipadamente pelo professor coordenador para que todos os alunos possam comparecer e, assim, interagir ao vivo e simultaneamente.

As aulas assíncronas, são registradas em Rota de Aprendizagem específica, contendo obrigatoriamente por aula os seguintes elementos: o roteiro da aula, material base (apostila, slide, vídeo aula); material complementar (texto, vídeo e link secundários), fórum (geral e temático por aula) e exercícios on-line. A Rota de Aprendizagem é disponibilizada até dois dias antes da aula para garantir que o discente tenha condições de acessar os materiais e realizar as leituras prévias. A leitura é indicada e deve acontecer na semana em que a aula está sendo ministrada. Pelas leituras indicadas, espera-se que os alunos identifiquem os conceitos-chave, as ideias principais e as questões relevantes pertinentes à disciplina, construindo assim uma base crítica para subsidiar as discussões e debate nos fóruns e momentos remotos.

O Roteiro da Aula é um documento que contém as seguintes informações: número, data da aula, tema, carga horaria, objetivo, recursos didáticos, conteúdos cadastrados na rota de aprendizagem, bibliografia e se o fórum e a tarefa on-line são avaliativos ou não. Seu objetivo é deixar claro para o aluno como aquela aula será executada e o que será avaliado de forma bem clara.

O Material Base é composto pela apostila, slide padronizado da aula, vídeo aula, e seu respectivo link de acesso. A apostila é disponibilizada pela coordenação de curso aos professores. Quanto aos vídeos aula, quatro são gravados no estúdio institucional e os demais deverão ser gravados pelo próprio professor coordenador com o uso do Google Meet.

O Material Complementar composto de textos, vídeos e links auxiliares são extraídos da mídia impressa ou virtual. São úteis por possibilitar aprofundamento dos estudos.

O Fórum possibilita o saneamento de dúvida (Fórum Geral) como também verifica o entendimento do aluno sobre o conteúdo ministrado (Fórum Temático). O professor coordenador apresenta um tema, no formato de texto, de vídeo ou uma situação problema, e na sequência faz uma pergunta sobre o tema para que o aluno analise, reflita e dê a sua opinião, resposta ou interpretação. Espera-se com essa ferramenta complementar o aprendizado e incentivar o compartilhamento de ideias. Bruno; Hessel (2007) que o aluno participativo nessa ação apresenta melhor desempenho durante o curso. Como também aferem conhecimento, o fórum temático faz parte dos instrumentos avaliativos empregados para atribuir notas aos estudantes. Quem acompanha, orienta, estimula e media esse processo interativo é o tutor à distância em conjunto com a professora auxiliar. Portanto, na correção do fórum deve haver paciência e tranquilidade. Mas essa ferramenta somente será útil se o estudante participar de forma atuante e ativo, não pode só copiar e colar da internet a sua resposta.

O Exercício On-Line é ofertado para que o aluno vá assimilando o conteúdo da aula. Ele pode ter o formato de questões objetivas e/ou discursivas, elaboração de textos reflexivos, roteiros de pesquisa em fontes de sites oficiais, seminários, estudo de caso, etc. Deve constar em todas as aulas e poderá ser pontuado ou não. Na disciplina em estudo foi elaborado com três questões objetivas. A nota obtida em cada exercício é fornecida pelo próprio sistema.

A Referência Bibliográfica é composta pelos referenciais constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e estão disponíveis na Biblioteca Virtual da instituição. A mesma está descrita no Roteiro da Aula, na Apostila e no Plano da Disciplina.

A avaliação da disciplina ocorre de forma contínua, sistemática e cumulativa, portanto, ela é diagnóstica, formativa e processual (Primo, 2006). Ela acontece de forma sistemática em duas etapas: em cada aula e, também, bimestralmente (Bassani; Behar, 2009). No primeiro momento, isto é, em cada aula há atividades avaliativas no AVA Educ@ (exercícios ou fóruns) com o fim de identificar a apreensão dos conteúdos trabalhados na aula. O aluno tem um prazo de sete dias para a sua realização, podendo ser prorrogado para no máximo uma semana antes da avaliação bimestral. No segundo momento, isto é, Avaliação Bimestral, de Segunda Chamada e de Exame final são realizadas de forma escrita e presencial no polo de oferta

do curso. Cada avaliação é composta de 2 questões subjetivas e 8 objetivas. A quantidade mínima exigida é de 6 questões. Portanto há flexibilidade para o professor definir esse quantitativo. Essas questões devem conter os conteúdos abordados até a data da execução da avaliação. Após elaborar, envio para análise da professora auxiliar e, posteriormente, envio à coordenação de curso para impressão e distribuição aos polos. As pontuações das atividades avaliativas estão descritas no Quadro 1. A pontuação é distribuída de forma proporcional considerando o quantitativo de atividades e de questões.

Quadro 1. Instrumentos avaliativos: pontuação e estrutura

Tipo de Atividade Avaliativa	Composição	Pontuação	%
Exercícios on-line no Educ@	Três questões objetivas	3,00 pontos	30%
Fórum Temático no Educ@	Um tema	1,00 pontos	10%
Prova Bimestral Presencial	Duas questões subjetivas	1,2 pontos	60%
	Oito questões objetivas	4,8 pontos	
TOTAL		10,0 pontos	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Quem faz a correção das avaliações bimestrais é o tutor presencial. Já a correção dos fóruns e exercícios on-line é o tutor à distância. Contudo, a professora auxiliar também auxilia nessas correções. Cabe destacar que os alunos são sempre informados dos prazos avaliativos por toda a equipe educacional.

Como coordenadora da disciplina também realizo a atividade de supervisão das atividades desenvolvidas pelos tutores e professora auxiliar. Nesse processo de controle interligo a gestão com a nossa equipe educacional como fim de verificar se todas as atividades planejadas e definidas pela instituição estão sendo executadas. Para isso prazos são estabelecidos, organizo o fluxo das atividades e proporcionamos aconselhamentos construtivos.

Antes de iniciar a disciplina é disponibilizado na página inicial virtual informações para que o aluno se familiarize com a disciplina: nome do curso, disciplina, do polo e da turma; texto com boas vindas; apresentação dos docentes (foto, nome, telefone, currículo lattes e e-mail). Nessa mesma página, o Plano da Disciplina e Cronograma das Aulas são cadastrados no item “Descrição do Curso”. A identificação de cada aula e seu respectivo conteúdo podem ser descritos no item “Agenda”. As aulas virtuais são cadastradas na aba “Rota de Aprendizagem”.

Todo esse cadastro é realizado em conjunto com a professora auxiliar para que olhares diferentes possam identificar registros equivocados de informações e assim sanar esses erros.

O meu contato com os tutores e com a professora auxiliar acontece nas reuniões agendadas ou nas mensagens enviadas no grupo de zap da disciplina. São contatos para alinhamento pedagógico da disciplina ou interação informal.

O contato com os discentes inicia com o envio de “anúncios” para lembrar do início das aulas, dos exercícios, dos fóruns, das tarefas e de convites.

No primeiro dia de aula (síncrona) há a apresentação da equipe multidisciplinar, bem como o Plano da Disciplina, o Calendário semestral, o cronograma das aulas, os critérios avaliativos, as datas das avaliações bimestrais, os objetivos e os conteúdos da disciplina. Fala-se também da Biblioteca On Line e dos canais de comunicação institucional.

A cada semana, os tutores à distância, registram o desempenho do aluno em responder o fórum e o exercício on-line. Esse registro é feito em planilha do Excel pré- estruturada pela coordenação de curso. Identificada a não participação do aluno nas atividades solicitadas, o fato é comunicado ao tutor presencial, já que este está em contato direto com o aluno no polo em que o mesmo frequenta. Além disso, a professora auxiliar, tendo conhecimento do fato, dispara e-mails ou entra em contato com o aluno via telefone para identificar os motivos da

não participação nas atividades solicitadas.

Ao final de cada bimestre, o tutor presencial, após corrigir a prova bimestral faz o envio para os tutores EaD que registram na planilha do Excel a nota dessa prova.

A professora auxiliar realiza reuniões e acompanha todas as atividades realizadas pelos tutores à distância e presencial. Também está em contato direto com as supervisoras pedagógicas do curso e faz a conferência de todo material postado na Rota de Aprendizagem. Após as provas bimestrais consolida as notas na planilha do Excel, identifica quem não fez a avaliação e qual foi o desempenho de cada aluno. Ao mesmo tempo acessa o Sistema de Auxílio ao Professor (SAP) para ter acesso a gestão pedagógica da disciplina a qual está vinculada e assim poder registrar as notas, frequências, plano de ensino/aula.

Todos os envolvidos nesse processo educacional também participam das reuniões agendadas pela coordenação de curso. Nessas reuniões há o compartilhamento de experiências, são sanadas dúvidas sobre os recursos tecnológicos, são definidas as diretrizes para o semestre e demais questões didáticas, pedagógicas e administrativos do curso. Também são realizados convites para capacitações e atividades culturais proporcionadas pela instituição.

A experiência sob a ótica da professora auxiliar da disciplina

Licenciada em Pedagogia e bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Psicopedagogia Institucional, EaD – Educação a Distância: Tutoria, Metodologia e Aprendizagem e cursando MBA em Contabilidade e Direito com ênfase no Agronegócio. O primeiro contato com a educação a distância aconteceu em 2007, na UNITINS/EADCON como tutora, à época o ambiente utilizado era o AVA, com algumas limitações, mas que atendia bem a finalidade. No ano de 2011 iniciei como tutora a distância de diversos cursos à distância ofertados na UAB/UFT, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle. Em fevereiro de 2023 passei a ter contato com o Educ@, enquanto tutora presencial, posteriormente como tutora à distância do Projeto TO Graduado da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), atualmente atuo como professora auxiliar neste projeto.

A experiência na EaD foi extremamente enriquecedora e desafiadora, um período de aprendizado e treinamento, o início como professora auxiliar envolveu muitas capacitações presenciais e online, com foco na plataforma Educ@ e integração com a equipe multidisciplinar. As capacitações incluíram uma sessão presencial em Palmas - TO e oficinas online sobre a plataforma Educ@, que ajudaram na padronização de procedimentos e uso das ferramentas de feedback.

Enquanto Professora Auxiliar estive responsável pelo acompanhamento e pelo auxílio a todas as atividades relacionadas à disciplina de Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal, como postar e acompanhar as 12 (doze) rotas de aprendizagem contendo: plano de aula; material base e videoaulas; material complementar; atividades diversificadas para registro de participação elaboradas pela professora coordenadora e acompanhadas por mim, pelos Tutores a Distância e pelos Professores Multidisciplinares junto aos acadêmicos. Frequentemente utilizo o envio de mensagens para os alunos através de anúncios para avisos e lembrando-os da importância de acessar periodicamente a rota de aprendizagem. Elaboro uma planilha de acompanhamento das atividades que é compartilhada com os tutores tanto EaD, quanto os presenciais a fim de verificar a participação dos alunos nas atividades. Ferramenta esta, que auxiliou bastante a equipe na busca pela participação de todos os alunos e prevenção à evasão.

No que diz respeito à administração acadêmica, fui responsável pelo lançamento de notas e frequências no sistema SAP (Sistema de Auxílio ao Professor), assegurando que todos os registros fossem precisos e atualizados. Esse aspecto do trabalho exigiu atenção aos detalhes

e cumprimento dos prazos, para garantir que os alunos tivessem um feedback contínuo sobre seu desempenho e progresso na disciplina.

A interação com os tutores presenciais e a distância, bem como com a coordenadora de disciplina foi parte essencial para a minha experiência. Trabalhar em equipe com outros professores e tutores permitiu trocas significativas de conhecimento e experiências, enriquecendo o ambiente de aprendizagem tanto para os alunos quanto para nós, educadores. Essa colaboração também foi crucial para garantir uma abordagem educacional integrada e consistente em todos os polos.

No geral, minha experiência como professora auxiliar no projeto TO Graduado foi gratificante e me proporcionou oportunidades únicas de crescimento profissional e pessoal. Aprendi que mesmo de modo diferente, a Educação a Distância com um trabalho colaborativo que envolva gestão, prática docente, prática de tutoria, participação discente e interação mediada pelas TICs, ainda que misturem atores com papéis diversos no processo, é de fundamental importância a aproximação entre gestores, coordenadores de disciplina, professores, tutores e estudantes para favorecer o olhar sobre a EaD, levando a trabalhar de forma colaborativa em um ambiente educacional inovador e dinâmico.

Discussão

Estudar e, ao mesmo tempo, poder realizar atividades profissionais e pessoais tem motivado muitas pessoas a ingressar no sistema educacional pela modalidade a Educação a Distância. Mas cabe destacar que a ideia divulgada de que é o estudante que estabelece o seu horário de estudo tem levado muitos discentes a perder os prazos estabelecidos nas plataformas. No caso específico desse estudo foi constatado diversas prorrogações de prazos para evitar a evasão na disciplina.

Portando, há um desafio nessa modalidade educacional (EaD). Ensinar e aprender no âmbito da EaD é desafiador, tanto para o docente como para o discente. É um desafio para o discente por requerer dele autonomia e responsabilidade em participar e realizar as atividades propostas. Para o docente o desafio está vinculado a forma de conduzir a sua didática de maneira criativa com a interface digital porque somente a experiência não proporciona um trabalho de qualidade. Assim, recomenda-se oficinas para qualificar o professor para exercer sua atividade com mais dinamicidade e para o aluno encontros presenciais com o fim de demonstrar a importância da sua participação ativa no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Quanto ao AVA Educa@ e seus diversos recursos de comunicação e de informática possibilitando a execução da prática pedagógica entre professores e alunos percebeu-se que não é tão fácil seu manuseio e, por isso, constantes capacitações foram realizadas pela UNITINS. Além disso, a importação contínua das rotas de aprendizagem para os polos onde o curso é ofertado e a reelaboração do fórum temático é um trabalho operacional repetitivo e desestimulador.

No trabalho realizado com o fim de avaliar a aprendizagem acredita-se que essa avaliação é parte integrante do ato educativo e, por isso deve ser bem elaborada para evitar seu descrédito ou sua simplificação ou a memorização com a reprodução de questões já resolvidas com o aluno pelo simulado. Usamos testes on-line, prova individual e as interações. Pelos testes os alunos podem ver como anda o seu próprio desenvolvimento (autoavaliação), pelas provas o docente aferi, diagnostica, mensura e pondera a aprendizagem da turma (heteroavaliação) e pelas interações avalia-se o próprio grupo (coavaliação) (Cortelazzo, 2013). Assim, considerando o que foi apresentado no curso de Formação Continuada “Formação de itens” as questões objetivas e subjetivas são contextualizadas. No entanto, os estudantes reclamaram das provas, informando serem longas e com muito texto. Nesse sentido, recomendo realizar ações que mostre ao aluno a importância de ler e entender o enunciado de questões avaliativas, bem como aplicar provas do Enade como simulado. Apesar dessa dificuldade relatada foram poucos os alunos desistentes e não houve reprovações na disciplina.

A prática da avaliação processual e contínua realizada impulsiona para a existência de uma pessoa que possa orientar, observar, ajudar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos. No nosso caso essa pessoa é o tutor, pessoa que acolhe e é sensível ao perfil dos alunos (Mattar, 2012). Os tutores apresentaram os seguintes comportamentos: direcionaram o aluno para a atividade, por meio de explicações, (focalização); tiveram empatia com a realidade do aluno (afetividade); reforçaram o conteúdo dando exemplos concretos (expansão) e estimularam o raciocínio crítico (reflexão) (Oliveira, 2024). Nessa disciplina o tutor também incentiva a pesquisa e corrige provas executando funções pedagógicas e didáticas. Com o apoio dos tutores foi possível resgatar alunos que estavam afastados das aulas, inserindo-os novamente no curso. Assim para desenvolver todas essas funções temos no curso o tutor a distância e o tutor presencial. Esses profissionais também auxiliam na decodificação de termos técnicos para uma linguagem mais informal, dos conteúdos inerentes ao conhecimento contábil e das práticas de gestão pública realizadas. Esses fatores desafiadores e intrinsecamente relacionados, devem ser conhecidos e trabalhados, pois eles são essenciais à comunicação e aquisição de saberes entre os envolvidos em um processo educativo. Portanto, o material didático deve ser revisado, inserindo nele uma linguagem mais contextualizada de fatos exemplificativos e executados pela gestão pública.

Além desses profissionais deve ser destacado que a prática pedagógica dos docentes não deve ser exclusivamente técnica, deve ser uma atividade crítico-reflexiva na preparação dos conteúdos a serem trabalhados. Assim, planejar, executar e avaliar a disciplina que ministra é importante para que suas atividades conduzam os estudantes a adquirir conhecimentos e utilizá-los na resolução de problemas cotidianos.

Independente desses desafios poder participar de um processo educativo é sempre enriquecedor. Em síntese, apesar dos desafios e da complexidade inerente à EaD, a participação nesse processo educativo é profundamente enriquecedora. Ela não apenas facilita o acesso à educação, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, incentivando a aprendizagem contínua e adaptativa.

Considerações finais

O relato de experiência teve como objetivo descrever a operacionalização do ensino-aprendizagem na disciplina de Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal sob duas óticas: da professora coordenadora e da professora auxiliar. A sinergia entre ambas exemplifica o comprometimento e a eficiência necessários para o sucesso do ensino-aprendizagem na modalidade EaD.

De forma sintética esse processo operacional é realizado em equipe. A professora coordenadora elabora o plano de ensino, confecciona os materiais didáticos e faz a postagem deles na rota de aprendizagem. Tudo realizado com antecedência para possibilitar que o aluno tenha tempo para acessar e ler o material antes da aula virtual ser iniciada. Pela leitura o estudante terá as informações básicas e, ao mesmo tempo, poderá sanar suas dúvidas ao assistir as vídeo aulas.

A professora auxiliar verifica os cadastros, faz os ajustes necessários, mantém contato com os tutores e alunos, elabora a planilha de desempenho, supervisiona seu preenchimento, consolida e registra as notas, frequências e conteúdos no sistema pedagógico.

O desenvolvimento desta experiência permitiu constatar que para o desenvolvimento da formação na modalidade EaD há a necessidade de planejamento, organização e controle de forma sistemática, bem como criatividade, afetividade, senso crítico e cooperação.

Assim, a operacionalização eficaz dessa disciplina na EaD não apenas evidencia a competência das docentes envolvidas, mas também reforça o valor da colaboração e da inovação no contexto educacional contemporâneo.

Além disso, a contribuição do projeto TO Graduado se estende ao desenvolvimento local ao preparar profissionais mais qualificados e conscientes das boas práticas na gestão pública. Ao promover uma educação acessível e de qualidade, a disciplina não apenas fortalece as

competências individuais dos estudantes, mas também contribui para a formação de cidadãos mais engajados e capacitados para enfrentar os desafios sociais e econômicos da comunidade.

Desta forma, essa experiência na modalidade EaD não é apenas um exemplo de excelência acadêmica, mas também uma demonstração de compromisso com o desenvolvimento educacional e social, impactando positivamente tanto os indivíduos envolvidos quanto a comunidade em que estão inseridos

Referências

ABMES. **Censo da Educação Superior 2022**. 2023. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4966>. Acesso em: 10 jul.2024.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Projeto Pedagógico Para O Curso De Graduação Em Administração: Uma Proposta Metodológica**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Florianópolis. UFSC. 2001.

ARETIO, L. G. **Educación a distancia hoy**. Madrid: UNEP, 1994. p. 61-103 e 477-510. (Colección de Edicación Permanente).

BASSANI, Patrícia Scheren; BEHAR, Alejandra Patrícia. **Avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais**. In: BEHAR, Patricia Alejandra (org.). Modelos pedagógicos em educação à distância. Porto Alegre: Artmed, 2009, cap. 4, p. 93-113.

BRUNO, Adriana Rocha; HESSEL, Ana Maria Di Grado. **Os fóruns de discussão como espaços de aprendizagem em ambientes on-line: formando comunidades de gestores**. 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/420200712027PM.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2024.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1981.

CAVALCANTE, B.L.L.; LIMA, U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, v.2, n. 1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>. Acesso em: 11 jul. 2024.

CHERMANN, Maurício; BONINI, Luci Mendes. **Educação a distância. Novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela Internet**. São Paulo: Universidade Braz Cubas, 2000.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Curitiba: **InterSaberes**, 2013.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Costez, 2003.

DOMENICO, Jorge Antonio Di. **Definição De Um Ambiente Data Warehouse Em Uma Instituição De Ensino Superior**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Florianópolis. UFSC. 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.

GADOTTI, Moacir. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999.

HANNA, Donald E. **Higher Education in an Era of Digital Competition: Emerging**

Organizational Models. JALN Volume 2, Issue 1 – March 1998.

LOPES, Glauco dos Santos. **Ambientes virtuais de ensino: aspectos estruturais e tecnológicos.** 2001. 158f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2001.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOORE, Michael & KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada.** Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MORAN, J. M. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias.** In: encontro nacional de didática e prática de ensino, 12., 2004, Curitiba. Anais. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2014

MUSTARO, Pollyana Notargiacomo. **Tecnologia Crítica – Pensando Na Integração Dos Professores Em Uma Nova Ação Docente Mediada Pelas Tecnologias.** Artigo Online, 2003.

NOGUEIRA, Luís Lindolfo. Educação a Distância. **Comunicação & Educação.** São Paulo: Moderna, Ano II, n.5, jan./abr., 1996, p.34-9.

OLIVEIRA, C. L. de A. P. **Afetividade, aprendizagem e tutoria online.** Disponível em: www.anped.or.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT16-5141-int.pdf. Acesso em: 8 jul.2024.

PERAYA, Daniel. **Distance Education and the WWW.** Artigo online. 2000.

PORTER, Lynnette R. **Creatin the Virtual Classroom Distance Learning With the Internet.** USA. John Wiley & Sons, Inc. 1997.

PRIMO, Alex. **Avaliação em Processo de educação problematizadora on line.** In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (org). Avaliação da Aprendizagem em Educação online. São Paulo: Loyola, 2006.

SILVA, Marco. **Educação online.** (org.). São Paulo: Loyola, 2006

UNITINS. Universidade Estadual do Tocantins. **Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.** Palmas, 2022.

VALENTE, José A. **Educação a Distância: Uma oportunidade para Mudança no Ensino.** In: Carmen (org.). ead. Br: Educação a Distância no Brasil na Era da Internet. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2.000, p.97-122.

VISSER, Jan. **Learning Without Frontiers: Beyond Open and Distance Learning.** In: World Icd Conference, 18 th. Proceedings. Pennsylvania. Pennsylvania State University, 1997.

Recebido em 4 de outubro de 2024.
Aceito em 30 de dezembro de 2024.